

Publicação periodica ás quartas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipografia Fernando Marinho — BARCELOS

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI-S E M A N A R I O R E P U B L I C A N O

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos 24\$00

Provincia 25\$00

Estrangeiro 50\$00

Avencado

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

Aburla do Angola e Metropole

A audiencia de segunda-feira, que foi a vigesima na ordem numerica, acabou tambem assinalada pelo vigoroso discurso do sr. dr. Antonio Seves, em defeza de um constituinte, o holandez Hennies, julgado á revelia. Ocupou todo o tempo, sendo encerrada a sessão quando o sr. dr. Seves pronunciou o seu—Tenho dito.

Na terça-feira, vigesima primeira audiencia, começou o seu discurso na defeza do implicado Antonio Bandeira, nosso ex-ministro na Haia, ao tempo do crime, o sr. dr. Antonio Bourdon, que ficou com a palavra reservada para a ses-

são imediata que teve seguimento na quinta feira. O illustre advogado, como os seus preclaros colegas desenvolveu farta e comoda argumentação contra os factos apresentados pelas acusações publica e particular, mostrando claramente a culpabilidade da Casa Waterlov com a impressão das notas.

Leu telegramas apenas aos autos, e que a accusação tambem havia lido, mas subtraíndo palavras para tirar conclusões condenatorias, quando a verdade é que do seu texto integral, não ha logica que tal deduza.

Continuaremos, pois.

Comissão de estética

Reuniu ante-ontem no salão nobre da Camara, a convite desta, a fim de estudar e resolver assuntos que se prendem com as obras da Praça D. Pedro V e Parque das Barrocas, a comissão de estética que é composta dos srs. engenheiro Felgueiras, architecto Marques da Silva, dr. Miguel Fonseca, João Cruz e presidente da Camara.

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço permanente ao publico as farmacias dos srs. Antero Faria, á Rua Infante D. Henrique, e Alves de Faria em Barcelinhos.

Visado pela Comissão de Censura de Viana

O GRUPO ALCAIDES DE FARIA

Este Grupo fundado em Novembro, do ano findo, com o unico fim de promover o aformoseamento e fazer a propaganda do Monte da Franqueira e Castelo de Faria, não se tem desviado um apice do caminho que traçou e, sem desanimo nem cansaço, tem trabalhado com todo o afan, pelo engrandecimento daqueles dois locais.

A Franqueira dentro em breve estará servida pela estrada que, sendo construida pela Camara Municipal, é duma suavidade que nem parece ser destinada a trepar por um monte com certa altitude.

Embora bastante sinuosa é dum traçado feliz. Das ruínas do Castelo

Pela sétima Arte

RAMON NOVARRO

Ramon Novarro, o seductor das multidões, o idolo dos homens e, acima de tudo, o idolo das mulheres, que acorrem ao cinema a contemplá-lo com a devoção e o rito concedidos a uma divindade,—deus dum novo mundo, dum mundo novo da Arte—, Ramon Novarro vergava, há dez anos, ao péso de bandejas trémulas de pratos trémulos, num dos inúmeros restaurantes da Nova York trepidante e famosa.

Trabalhava de noite e passava os dias a estudar. . . danças. Não se divertia. Se não lhe sobrava para isso o tempo, faltava-lhe outra coisa mais necessaria:—o dinheiro. Riqueza de sonho, porém, devia tê-la o modesto empregado do restaurant novyorkino, como aqueloutro que Eça encontrou num restaurant de Londres. Novarro, entre as saudades do seu país natal, do seu México, sonharia já com Holywood, com a terra da promessa que é Holywood, — paraíso terreno, ambição, felicidade e glória do novo mortal? Por que não? Há aí americano ou americana, chinês ou chinesa, português ou portuguesa, habitante da Africa ou da Austrália que não sonhe com a realidade de se ver transportado para a tela de aluminio em corpo e alma, em imagem e som, e experimentar o goso duma celebridade e fortuna certas? Ramon Novarro sonhava-o. . . Ramon Novarro devia sonhá-lo. . . E tanto mais que devia sentir, em si, occultas mas fortes, aquelas possibilidades de quem tem possibilidades, aquela força de quem tem força, aquela arte de quem nasceu com arte e para a arte necessita viver.

Ramon Novarro é o idolo das multidões. E, acima

de Faria foram tambem descobertos os alicerces,—que não se conhecia umtratando-se agora de continuar com as escavações para descobrir outras parades intermedias.

E' muito interessante o que do referido Castelo já ali se aprecia.

Muita gente, a quem tem despertado a curiosidade, já lá tem afluído para vêr aquele grande achado.

Tudo isto se deve ao trabalho persistente do Grupo Alcaides de Faria.

Z.

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição, Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papalari FERNANDO MARINHO

de tudo, o idolo das mulheres. Como John Gilbert, como Ivan Petrovich, como Chevalier, como Antonio Moreno. Para muitas, superior a todos. Preciso dizer-lhes que as mulheres adoram-no como artista e, mais ainda, como homem? Umam veem o encanto principal de Novarro nos seus olhos buliçosos, vivos, maliciosos. Outras acham-no um rapaz encantador. Outras veneram o seu aspecto místico, a serenidade e calma da sua fisionomia.

O rosto oval de Ramon Novarro,—o ovo de Colombo para muitas raparigas—, traduz, é certo, imperturbabilidade, quietude. Nem uma ruga que indique sofrimento ou amargura. Corpo bem proporcionado, sousesplesse, movimento comedido, gesto elegante. Georges Omer escreve no Cinémond: «Ramon Novarro representa o tipo perfeito do homem equilibrado, ao mesmo tempo inteligente e belo, forte e sereno. E', pouco mais ou menos, o que se chama o ideal greco-latino».

Não é um Dempsey, um Santo, um Humbeck. O seu corpo não é uma explosão de músculos. Tem menos violência. E' mais harmonioso, mais Apolo do que Polo. . . E o Principe estudante, é, sobretudo, o principe Ben-Hur de Ben-Hur,—o filme que deu ao famigerado astro da Metro Goldwin Mayer retumbancia universal como se tivesse escrito um romance célebre, como se tivesse recebido o prémio Nobel de literatura de 1929. . . E Ramon não deixará de ser Novarro, o artista, não deixará de ser o ás, noutros filmes annunciados: Uma noite em Singapura, O Bem amado, A casa de Troia (o excelente mas difuso romance de Perez Lujin) e O cantor de Sevilla.

Penso na felicidade de Dorothy Jordan,—a estrela escolhida pelo astro para contrascenar nos últimos três filmes, com quem dizem—reforma um dos pares mais encantadores do cinema. Penso tambem na infelicidade das que não foram, das que não são Dorothy Jordan. . . Empano o oiro da estátua se lhe devassar o intimo? Novarro trabalha, todo o dia no estúdio. A' noite, em casa, decora os papeis e estuda musica. Nos intervalos dos ensaios joga, como qualquer mortal, o bridge ou canta ao violão, com a sua voz dolente, com a dolencia dos seus olhos, lindas canções de amor mexicanas. E' vegetariano. Cultiva os desportos e habita com sua familia uma bela vivenda num bairro elegante de Los Angeles. Possui um «Teatro Intimo», onde, mensalmente, oferece a raros representações particulares. Fala, além do espanhol, o francês e o inglês. Não

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão da Comissão Executiva em 4-6-1930

Reuniu sob a presidencia do sr. Fernando de Magalhães e Menezes, estando presentes os srs. Mario Norton, Francisco Monteiro Torres, Padre José Garcia de Oliveira e Carlos Ramos, faltando, por motivo justificado, o vice-presidente sr. Dr. Furtado Martins.

Aberta a sessão e depois de aprovada a minuta da anterior, passou-se a tratar:

Balancete

Foi tomado conhecimento do balancete apresentado pelo sr. tesoureiro o qual fica arquivado.

Officio do benemerito barcelense residente no Rio de Janeiro sr. Paulo Felisberto

tem tempo—diz—para pensar em amores.

Mas a Orita Lage, que o entrevistou, que lhe perguntou qual o tipo da mulher que preferia, respondeu:

—Como é possível ter-se um ideal da mulher que se vem a amar! Como poderei adivinhar se vou amar uma loira ou uma morena, alta ou baixa. . . Hoje, posso enlamar-me duma loira de olhos azuis. . . Amanhã, poderei preferir uma morena de olhos pretos.

Resposta certa, resposta verdadeira dum idolo que quer manter-se idolo, que tem necessidade de ser idolo. . .

Ramon Novarro, é tambem novelista. E' leio no Kino que, uma das suas ultimas obras, «The Thrupful Liar», será um dos fono filmes da Metro. Com as possibilidades enormes do sonoro, com a latitude admiravel da sonorização, poderemos ver um Novarro ampliado, um Novarro mais natural, um Novarro mais «carne e osso». Poderemos ver, como pensa, como sonha, como fala, como canta, como ri, como chora, como é Ramon Novarro,—o idolo das multidões e, acima de tudo, o idolo das mulheres. . .

Francisco de Andrade

Peixoto da Fonseca, da conhecimento da manifestação de que se alvo a qudo da entrega das insig. da ordem da Instrução e Benemerência que, por iniciativa da Camara, lhe foram conferidas pelo Governo Português, entrega que lhe foi feita em sessão solene realizada no Centro do Minho, daquela cidade, de que é presidente o nosso patricio sr. Ildi Nunes.

Expediente

Uniformidade de preços de carnes verdes

Officio de Lopes, Almeida & Irmão, em nome de fornecedores de carnes verdes, de Braga, pedindo para que o preço das carnes, nesta cidade, seja o mais aproximado possível ao do Porto, Braga e Guimarães.

Ao sr. vereador do pelouro do matadouro.

De Xavier Esteves & Companhia, do Porto, pedindo o levantamento do depósito de 1.000\$000 feito pela adjudicação do fornecimento de contadores. Ao sr. vereador do pelouro dos pleitos para informar.

Alargamento da Estação

Disse o sr. presidente que estando ainda por decidir a indemnização a dar aos proprietários das casas e terrenos expropriados para alargamento do largo da Estação e convindo chegar a um accordo com elles de preferéncia a empregar os meios violentos para que elles desalojem as suas propriedades, encetou negociações com elles para se estipular uma indemnização justa e equitativa e de harmonia com a que foi arbitrada ao proprietário visinho João Bernardino Ribeiro, tendo por base o metro quadrado de terreno, e conforme a applicação deste.

Tendo os expropriados concordado com esta base para o calculo das indemnizações propunha que a Camara o autorisasse a nomear um perito para proceder á necessaria avaliação devendo o resultado dela ser presente á

INCERTEZA

Não posso perceber porque motivo Em mil contradicções eu me confundo. Adoro a vida, e tristemente vivo; Espero, e na descrença, mais me afundo. . .

Bem quero um Bem que me tem sido esquivo, Um Bem que não encontro neste mundo! Minhas lágrimas são o lenitivo Do golpe que elas vão abrindo fundo.

Mas quem sou, afinal? Sou uma tonta Com tantas ambições que não têm conta. . . E nem ao menos sei compreender

Se é por meu mal o mal em que me embrenho: —Se por querer mil coisas nada tenho, Se quero tantas por nenhuma ter. . .

MARIA LUCIA

AO PROFESSORADO PRIMÁRIO

Trabalha, professor. Se fomes passas, Se és da sociedade o grande pária, Trabalha e canta. . . Alegre, a tua ária, Fará com que a larica emfim desfaças.

Verás que és mais ditoso e não te maças, Regendo a petizada triste e vária. A tua pelintrice já lendária, Ser-te há doce alívio na desgraça.

Trabalha e canta, professor amigo. Não ganhas para pão? É lá contigo, E como tu, no mundo, há tanta gente. . .

Ao sentires assomos de laseira, Deita a classe a cantar a SEMENTEIRA: Pões medo á fome. . . e sorrirás contente.

LEONIDAS

Em Barcelos

Chegou na terça-feira passada a esta cidade, a onde vem passar uma temporada, acompanhada do seu dedicado marido sr. J. J. França filho, grande e considerado proprietário e capitalista do Rio de Janeiro, a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Amelia Albuquerque Esteves, extremosa filha da Ex.^{ma} Senhora D. Aquina Albuquerque Esteves e do nosso respeitavel amigo sr. Manoel Pereira Esteves.

Mercado Semanal

Preços dos generos no mercado semanal de quinta-feira passada correram aos seguintes preços, pela medida de 20 litros:

- Milho—branco, 16\$50; amarelo, 16\$00; alvo, 25\$00.
- Feijão—branco, 32\$00; amanteigado, 40\$00; amarelo, 26\$00; moleiro, 30\$00; vermelho, 36\$00; mistura, 20\$00; miúdo, 18\$00.
- Trigo, 22\$50.
- Centeio, 16\$00.
- Batata, 15 k. nova 9\$00.
- Batata, 15 k. velha 7\$50.
- Cebola, 15 k., 7\$50.
- Ovos, duzia, 3\$30.

proxima sessão, o que foi aprovado por unanimidade.

Fornecimento de Contadores

O vogal sr. Francisco Torres, no uso da palavra, disse informar os seus colegas de que acerca do fornecimento de 200 contadores contratados pela vereação anterior averiguou o seguinte:

A Camara abriu o respectivo concurso ao qual concorreram três casas—Xavier Esteves & Companhia, Alexandrino, Lim.^o e Siemens, Lim.^o, todas da cidade do Porto e todas elas agentes ou representantes de uma casa estrangeira que fabrica os contadores:

O preço porque forneciam é igual; condições sensivelmente iguais; o prazo de pagamento da firma Xavier Esteves & Companhia é que differia porque na sua proposta «Pagamento a Combinar».

No dia em que devia ter lugar a adjudicação não houve sessão e, como a Camara, ou melhor o seu presidente, verificasse que não tinha verba para pagar os contadores no prazo que as duas casas indicavam, e que supunha ser igual de todas três, autorizou o levantamento dos depositos.

A seguir o chefe da Repartição Technica, estranhando que não se ultimasse a adjudicação dos contadores, chamou a atenção do presidente da Camara para a condição da firma Xavier Esteves & Companhia sobre o pagamento; e, em face disto, a Camara officiou aquela firma propondo-lhe adjudicar-lhe os contadores desde que o prazo de pagamento que propunha fosse aceite.

Aquella firma aceitou lavrando-se o respectivo contrato de fornecimento em três de março, de harmonia com o que a Camara havia deliberado em sua sessão de dezesete de fevereiro.

Do que afirma existem actualmente na secretaria documentos comprovativos.

Pelo exposto propunha que se considere prejudicada a deliberação tomada em sessão de vinte e um referente aos contadores, dando se disto conhecimento ao Excelen-

CLAMORES DO PUBLICO

Quási todos os dias nos chamam a atenção, se bem que essa imprudencia não nos sai da mente, para o caso da breve demolição daquelas casas da Rua Infante D. Henrique.

Na verdade esse propósito, sem primeiro ver as consequencias e inconveniencias, representa uma imposição sem medida.

Com esta obra insiste-se, quando com outras se pára e que são de muito maior importancia e valor para a nossa terra, como as da Avenida Alcaldes de Faria, Barrocas, Praça e até a da Igreja dos Terceiros, que não prejudica ninguem a sua demolição.

Concluem-se todas as obras e esta, a da demolição das casas, deixem-na para o fim de todas as outras.

Com um praso grande de despejo aqueles inquilinos se irão comodamente arrumando e até, entretanto, outras habitações se farão, como o importante bairro de casas economicas, que ha-de vir atenuar a grande falta de casas com que Barcelos actualmente luta.

tissimo Sr. Governador Civil do Distrito, proposta esta que foi regeitada por maioria.

Requerimentos
De Leonardo Barbosa Portela, da Alheira, pedindo que, nos termos do artigo 175 e paragrafos do Regulamento dos Serviços de Recrutamento, lhe seja concedido subsídio de amparo para sua mãe. Deferido, sendo socorrido com 50 centavos diários.

De Joaquim Júlio de Sousa, zelador municipal, pedindo licença para uso de águas, a principiar em 16 do corrente, em 2 periodos, sendo um de 20 dias e outro de 10. Deferido quanto á licença e com vista ao sr. vereador do pelouro das águas, quanto á segunda parte, para nomear outro, se for necessário.

De Francisco Ribêlro Ferreira, de Cossourado, pedindo licença para limpar e reconstruir uma mina, valos e paredes, á face do caminho, no lugar do Carregal, colocar de novo uma entrada de um seu vizinho e depositar materiais. Deferido nos termos da informação da repartição technica e sem prejuizo de terceiros.

De Fernando Pereira Grilo, Cossourado, pedindo licença para, á face do caminho, no lugar de Navió, reconstruir um regueiro e umas paredes e fazer ramadas metendo prisões para as mesmas, quebrar pedra e depositar materiais.

De Albino José de Brito, de Faria, pedindo licença para, vedar com parede um pequeno terreno que tem no lugar do Monte dos Penedos.

De Aurelina Maria, da mesma freguesia, pedindo licença para reformar uma parede e portal do seu eirado, á face do caminho.

De Salvador Ferreira de Miranda, de Macieira, pedindo licença para fazer uma parede de vedação do seu prédio Cortelha da Fontainha e construir uma ramada.

De Manoel Pereira de Oliveira, da referida freguesia, pedindo licença para fazer um-muro, á face do caminho, no seu campo da Bouça do Monte e levantar a parede de uma sua bouça no lugar da

Pela Policia

A' Policia de S. Publica desta cidade foram apresentadas as seguintes queixas:

Custodio Martins, contra Manuel dos Santos, ambos da freguesia de Carapeços, por insultos e agressão.

Antonio Fernandes, de Cossourado, contra Joaquim Lourenço da Costa, de Quintiães, por arrombamento e roubo.

Ana Lopes, contra Conceição Pereira, ambas de S. Verissimo, por difamação.

Rosa Pereira Martins, contra Manuel de Castro, ambos de Cossourado, por faltar a um contracto.

Joaquim de Oliveira, contra Joaquina Rodrigues «A Carunha», ambos de Airó, por insultos.

Armando Pimenta, contra Deolinda Pereira, ambos desta cidade, por difamação.

Augusto Gomes de Brito, contra Antonio Ferreira Jardim, ambos de Carvalhal, por agressão.

Emilia Pereira Linhares, de Vila Frescainha S. Martinho, contra Francisco Veloso Paulo Barbosa e Florindo Sousa, ambos de S. Pedro de Vila Frescainha, por furto de frutas.

Antonio Gonçalves Barbosa, contra José Ferreira Guerra e José Guerra Junior, todos de S. Verissimo, por faltarem a um contracto.

De todas estas queixas foram enviadas participações ao sr. administrador do concelho.

Tambem por esta policia foi autuado José Gomes Teixeira, desta cidade, por transgressão ao artigo 86 do C. de P. Municipais.

Comissão estatua D. Antonio Barroso

No gabinete da presidencia da nossa camara reuniu ontem, afim de tratar varios assuntos de urgencia e todos do maior interesse para este melhoramento local, a comissão da estatua a D. Antonio Barroso.

Encadernações

Executam-se com perfeição e solidez.

Tipografia, Enc. e Papelaria FERNANDO MARINHO

Camieira.

De Severino de Azevedo Matos, de Madalena de Vilar, pedindo licença para tapar o prédio que dá para a sua propriedade junto ao caminho.

De João Henrique Carvalho, de Minhotães, pedindo licença para proceder a pesquisas de água no caminho que vai da sua freguesia á de Grimancelos.

De José Gonçalves de Carvalho, da referida freguesia, pedindo licença para reformar e altear uma parede para um coberto no seu prédio Campo da Bola, depositando materiais.

Estes 8 requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros.

PELO CONTINENTE

Guimarães, a velha cidade, pensa na construção dum novo teatro, completamente moderno, a edificar junto dos Paços do Concelho, tambem de recente construção.

Faleceu em Lisboa com 77 anos o coronel sr. Cristovão Aires, militar muito inteligente e distinto.

Publicou muitas obras de grande valor, tendo varias vezes ido ao estrangeiro por motivo das suas investigações históricas.

Em quatro dias uma bronquo-pneumonia deu-lhe a morte.

Em Cantanhede faleceu uma criança asfixiada por um caroço de nespera.

Nos calabouços do Governo Civil de Coimbra um doido de nome Abilio Nazaré Torres, esfaqueou o tipografo José Correia Lemos, que a policia tambem ali encerrara.

Foi asperamente criticada a insensatez da policia em reunir na mesma sala os dois presos, consentindo que o doido tivesse em seu poder uma faca.

Foi preso no Porto o espanhol Salvador Alberti Lasa, que se evadiu da cadeia de Verin (Espanha) onde se achava sob a grave e repugnante accusação de haver assassinado o pai.

O criminoso foi entregue a dois guardas da policia espanhola que vieram ao Porto para o acompanharem.

No Porto a Policia de Investigação Criminal está caçando com intensidade as mulheres de virtude que se dedicam ao modo de vida de fazer bruxedos, deitar cartas, defumadoiros de ervas e tudo o mais que se relaciona com a rendosa arte.

Julgadas em processo sumario são condenadas em multa a dinheiro, que pagam no mesmo dia.

A ultima, de que ha noticia, foi presa no sabado e julgada na segunda-feira, com a multa de 4.000\$00, afóra o resto.

Estão de luto os bombeiros voluntarios de Marco de Canavezes pela morte tragica e rapida do seu 2.º comandante sr. Arminho Vieira Magalhães que foi esmagado contra uma arvore pelo carro da corporação, que marchava para um incendio que se manifestara na freguesia de Sobre Tamega, a 4 quilometros, e se voltou, produzindo o emocionante acontecimento.

Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papelaria Fernando Marinho Barcelos

Por esse mundo...

Dizem de Paris que em Chantilly vai ser inaugurada em 21 do corrente uma estátua levantada em homenagem ao Marechal Joffre a que ele assistirá.

Noticiam de Macau que na Gruta de Camões appareceu morto a tiro, o 2.º sargento de artilharia de campanha sr. Fernando Vasques Pereira, deixando viuva e tres filhos.

Em Gibraltar declarou-se incendio nos porões do vapor «Masula».

Salvou-se toda a tripulação.

O vapor seguia de Bombaim para Inglaterra, e deu á costa em Punta Margar por efeito de explosões produzidas.

Desembarcou no Rio de Janeiro que para ali seguiu a bordo do paquete «Arlanza», o sr. Dr. Nuno Simões, que teve grandiosa recepção.

Como se disse o Dr. Nuno Simões vai realizar uma serie de conferencias.

Em Moscovo vão ser racionados a carne e os ovos, por se reconhecer a insuficiencia dos abastecimentos.

O «ayuntamiento» de Sevilha tomou conhecimento de que ha 20.000 crianças, que não assistem ás lições de classes por falta de lugares nas escolas.

O sacerdote director das escolas de Puertollano suspendeu uma professora por usar o cabelo cortado e as saias curtas.

Na prisão de Lianes (Oviedo) o preso português Pedro Garcia pretendia evadir-se, estando para isso munido de todos os instrumentos precisos.

No primeiro quadrimestre deste ano o Brazil exportou 1.839.000 cachos de bananas, no valor de 5.769 contos.

De Limeira, a famosa cidade pomicola de S. Paulo, saíram 1.100.000 caixas de laranjas.

Em Parma um negociante foi condenado em 5 meses de prisão e 1.000 liras de multa por ter dito, no seu estabelecimento diante de fregueses, um gracejo menos respeitoso para o Papa.

O caso foi desfavoravelmente comentado, tanto mais que a doutrina da igreja católica manda perdoar as ofensas recebidas.

Um vereador da Camara Municipal de Madrid fugiu com 2 milhões de pesetas que havia recebido para compra de acções duma empresa espanhola por conta duma empresa sueca.

FESTA ESCOLAR

Perante numerosa e escolhida assistencia, realizou-se no passado dia 7 do corrente nas escolas da freguesia de Macieira, deste concelho, uma interessante festa escolar, levada a efeito para inauguração, ali, de uma «Caixa Escolar».

Alunos e professores rejuvilavam de contentamento e alegria, de uma alegria franca e comunicativa, que a todos animava pela dupla finalidade daquela festa tão simples como encantadora.

Pelas 21 horas desse dia, no amplo salão da escola feminina, que se encontrava artisticamente engalanada, revelando o mais fino gosto decorativo, realisou-se a sessão solene que constou de côros, recitativos e de uma hilariante comédia, que a todos deixou admiravelmente bem impressionados.

Em tudo revelaram os alunos boa disposição e melhor preparação.

Por gentil convite, tivemos o prazer de assistir ha dois anos a urva outra festa escolar que ali se realizou e ficamos encantados pela forma como tudo decorreu e pela desenvoltura com que todos os alunos se desempenharam dos varios papeis que lhes foram distribuidos.

Esta vez, porém, a nossa admiração subiu, porque notamos em tudo mais perfeição; a forma de dizer era já quasi perfeita e o a vontade com que todos os alunos se apresentaram era impressionante de naturalidade.

A nossa objectiva, de autor especializado, só nos permitiu focar o assunto principal da festa, motivo porque não nos detemos em fixar detalhes.

Devemos, porém, confessar que esta festa revelou bem o carinho e cuidado que aos Ex.^{mos} Professores tem merecido a instrução a cujo serviço teem pôsto sempre o melhor da sua intelligencia e boa vontade, manifestando-se, dia a dia, profundos conhecedores do sagrado metier a que se dedicaram.

Daqui lhes endereçamos as nossas cordeais felicitações e o desejo de que continue sempre, e cada vez mais, com cuidado e zelo no desbravar de tanta intelligencia latente, para que em jorros de luz appareça nas mesmas o fulgir brilhante da instrução.—P.

Vinte Seculos de Historia Proletaria

Será uma obra unica na litteratura portuguesa. Desde as Guerras da escravatura, na antiguidade, as lutas do feudalismo, a Revolução Franca, com a comuna de Paris, até á Grande Revolução Russa, todos terão em

Vinte Seculos de Historia Proletaria

a mais larga documentação. Lê-la é fazer um estudo honesto e agradável da propria historia da Humanidade.

Vinte Seculos de Historia Proletaria

será publicada em fasciculos semanais de 32 paginas, ao preço de 1\$50, pagaveis por series de 5 fasciculos a 7\$50 (cada serie).

Pedidos de assinaturas aos editores:

Casa A. B. C.

156, Avenida dos Allados, 158

PORTO

= Vida agricola =

Prestemos os devidos cuidados ás árvores de fruto

Os prejuizos causados pelas doenças nos nossos pomares são consideráveis. Provam esta nossa afirmação as constantes consultas dirigidas a este jornal, pelos seus assinantes, pedindo ensinamentos sobre os tratamentos a prestar ás diversas árvores de fruto.

Em geral, os valores das colheitas são muito reduzidos, devido quer á quantidade quer á qualidade. Felizmente, que um grande interesse pelas árvores de fruto se está despertando cada vez mais, por um grande número de proprietários nas diferentes regiões do país. Tem-se compreendido, mas a pouco e pouco, que no comércio de frutas, quer para consumo interno quer para exportação, se pode exercer uma grande actividade largamente remuneradora do capital e trabalho empregados.

É necessário que todos os agricultores tratem dos seus pomares, pois que, muitos deixando quasi que lançados ao abandono e que nenhum proprietário deixe de fazer habitualmente os tratamentos para que as suas árvores dêem produtos abundantes, saos, de boa aparência e vendáveis não só para seu beneficio mas também da região a que pertencem.

O agricultor deve cuidar das suas árvores para que se desenvolvam bem e sejam vigorosas e saas, porque do vigor e da saúde delas dependerá mais tarde ou uma má, ou uma abundante e perfeita frutificação.

Vamos, por isso, indicar vários preceitos gerais sobre os cuidados a prestar ás árvores de fruto, para proveito daqueles que os queiram seguir:

1.º—Todas as árvores, especialmente as de fruto, necessitam de ar, luz e limpeza.

2.º—Quando as árvores dum pomar se apresentam fracas, com os ramos tortuosos ou infesados e a folhagem com mau aspecto, é indispensável averiguar a causa que as faz adoecer para lhes aplicar os tratamentos que necessitam. O primeiro trabalho consistirá em mobilizar o solo, revolvendo bem a terra, cavando fundo sem prejudicar as raízes em torno da árvore, não só para destruir as hervas ruins que nasceram no solo, como também para afogar a terra, preparando assim novos e fáceis caminhos para as raízes se estenderem e abrir o conveniente acesso ás águas até ás camadas profundas do sub-solo. O efeito desta operação também é saneador, destruindo numa maior ou menor área, numerosos micro-organismos parasitas que se encontram no solo.

3.º—Devem-se observar bem todas as árvores, para se constatar se existem larvas, que em geral abrem galerias no tronco e ramos das árvores, para que sejam atacadas imediatamente, porque a destruição dos tecidos pelos insectos provoca em seguida a morte da árvore.

Logo que uma árvore começa a secar no todo ou num ou noutro ramo, a investigação deve ser mais cuidadosa e minuciosa para se apanharem e matarem todas as larvas que apareçam e guardar alguns exemplares para se caracterizarem e se determinar o meio

mais eficaz e económico de as combater, a fim de evitar que vão de árvore em árvore contaminando todo o pomar.

4.º—Muitas vezes succede que as árvores novas, depois de terem vegetado bem e produzido uma abundante e boa frutificação durante alguns anos, deixam de se desenvolverem e de produzirem bem. Neste caso devemos supor que as raízes encontraram um sub-solo de má qualidade, duro e impermeável. Aconselhamos cavar em torno do pé da árvore uma cova funda, tendo sempre a devida cautela para não ferir as raízes, aproximando a escavação o mais possível do tronco e depois encher esta com terra boa e bem estrumada.

Como preventivo contra este insuccesso devemos advertir que quando se planta uma árvore tem de se pôr sempre á disposição das raízes um cubo de terra bem mobilizada e adubada. Desta fórma as águas encontrarão no solo assim mobilizado e tornado poroso, o caminho por onde desçam, levando ás profundidades do solo e sub-solo o alimento que as raízes carecem e que absorverão sem dificuldade.

O sub-solo tem grande importância nos pomares porque as culturas arbustivas não podem progredir, se de baixo dum solo mais ou menos aproveitável existir um sub-solo impróprio.

5.º—Acontece também que as árvores apresentam ás vezes uma prometadora vegetação; os frutos chegam a formar-se e mais tarde ou mais cedo caem em grande quantidade; é isto devido a alimentos insufficientes; deve-se proceder por isso ao emprego, no momento da floração, de um adubo de assimilação rápida, como são o nitrato de sódio ou de cálcio e o fosfato Renânia.

6.º—Um excesso de humidade pode tornar as árvores cloróticas. Sendo assim, é preciso secar-lhes o terreno (drenando) empregando o processo que mais convenha.

7.º—Um excesso de calcário pode também produzir a clorose. Neste caso deve adicionar-lhes applicações de sulfato de ferro, regando e procedendo a repetidas lavagens dos troncos.

8.º—Outras vezes a falta de cal no terreno provoca a queda dos frutos, em especial nos pomares de caroço. (Devemos proceder á sua correção com calagens ou gessagens).

9.º—Casos há em que as árvores já de idade se mostram cansadas, a definharem, por terem produzido muito, os frutos degeneram, perdem a sua perfeição, perfume e a riqueza sacarina. O vigor da árvore reconhece-se bem e avalia-se facilmente pela força e pelo comprimento dos seus rebentos anuais.

A árvore está cansada quando o número dos rebentos diminui e quando o número destes é diminuto e porque a vegetação parou e por isso a árvore está esgotada. As fruteiras neste estado carecem de adubações enérgicas e completas, devendo o agricultor pouco depois da nascença da novidade, mandar uma porção de frutos deixando apenas um limitado número.

10.º—Os tratamentos preventivos dão os melhores resultados e num país vitícola como é o nosso, em que a

JORNAL DO PUBLICO

(Continuação do n.º 327)

Sendo também eu ouvido como presidente da Comissão da Junta chegando S. Ex.ª á conclusão que realmente a partilha de Fragoso estava nula, e não podia subsistir como estava. Porém não o entendiam assim os letrados desta freguesia que em 1924 deliberaram validar a partilha á sombra da Lei 1.650 de 28 de agosto do mesmo ano. Que dizia essa Lei? Que mantem e valida a divisão de baldios desde que tenham sido observadas as disposições do Decreto 7.127 de 17 de Novembro de 1920. E quais eram as disposições desse Decreto?

Pouco mais ou menos resumia-se nisto: Que teriam de ser contemplados todos os combatentes da grande guerra que se bateram em Africa ou França. Pois bem:

Apesar disso os combatentes de Fragoso, que sendo alguns autenticas glorias do exercito Português só foram contemplados no papel para dizerem que a partilha estava valida.

No próximo numero citarei os nomes desses heróis e como foram contemplados.

Fragoso, 12-6-930.

Antonio M. Dias da Cruz

Falecimento

Nesta cidade faleceu terça-feira, vitimado pela tuberculose, o sr. Armenio dos Santos Terroso, solteiro, tintureiro, de 19 anos.

O seu funeral, que se realizou ao outro dia do seu falecimento, foi muito concorrido o Orfeão, do qual o extinto fazia parte.

Tambem se encorporou um piquete dos Bombeiros de Barcelinhos, tendo estes, tambem, conduzido o cadaver na sua carreta funeraaria.

A familia em luto endereçamos os nossos pesames.

CINEMA

É hoje á noite e amanhã de tarde e á noite tambem, conforme já aqui anunciamos, que vai ser exhibida no Teatro Gil Vicente a extraordinaria e soberba pellicula cinematografica BEN-HUR.

As três casas estão já muito passadas.

vinha se encontra espalhada por todas as regiões, nada deveria custar ao agricultor fazer entrar nos seus hábitos, o tratar dos pomares com a calda bordalesa ao mesmo tempo que trata dos seus vinhedos.

Tratemos, pois, dos pomares existentes e instalemos novos pomares; mas é preciso notarem os srs. agricultores que para que o capital e o trabalho nêles empregados sejam produtivos, é preciso que os tratamentos das suas árvores não deixem de entrar nos hábitos do seu pessoal trabalhador.

Barbedo Pinto
Engenheiro-agrônomo

SOCIEDADE

Aniversarios

Hoje, passa o seu aniversario natalicio a Ex.ª Sr.ª Senhora D. Balbina Cardoso, extremosa mãe das Ex.ªs Srs. D. Ema e D. Geny Lopes Cardoso.

E o do sr. Miguel de Matos Graça.

Amanhã, dia 15, o da Ex.ª Sr.ª Senhora D. Maria Ferreira Esteves, amantissima esposa do sr. Secundino Pereira Esteves.

Segunda-feira, dia 16, o da mademoiselle Maria de La Salette Miranda Lopes dos Santos, prendada filha do sr. Mateus Lopes dos Santos.

Tem passado encomodado, pelo que tem guardado o leito, o nosso amigo sr. Artur Roriz Pereira.

—Encontra-se entre nós, a passar alguns dias, o distinto arquiteto e nosso amigo, sr. José Vilaça.

—Tambem se encontra entre nós, por alguns dias, o nosso amigo e patricio residente em Fão, sr. alferes Augusto Cruz.

—Esteve aqui na quinta-feira passada, com sua esposa, o nosso amigo e conterraneo sr. Antonio Pereira de Araujo.

Noticias militares

Inspecções

Conforme já noticiamos principiam no dia 16 do corrente as inspecções dos mancebos recrutados no presente ano pelo D. R. R. 8.

As juntas de inspecção foram assim constituídas:

Junta Principal, que inspecionará os mancebos dos concelhos de Braga, Guimarães, Arcos, Ponte da Barca e Famalicao — Tenente-coronel Feio Vale, major medico, dr. Jacinto Torres e tenente Araujo e Gama.

Junta suplementar, que inspecionará os mancebos dos concelhos de Fafe, Cabeceiras de Basto, Vieira, Amares, Povoa de Lanhoso, Vila Verde, Terras de Bouro e Barcelos — Major Mendes Norton, capitão medico dr. Rocha Gomes e capitão Paulo Machado.

Pela Guarda N. Republicana

Pela G. N. Republicana foi enviada participação ao poder judicial, contra Domingos dos Santos, casado, proprietario e Adolfo dos Santos, da freguesia de Tregosa, pelo crime de ofensas corporais.

Pela mesma Guarda foram autuados, por meterem gado em propriedade alheia, Cipriano Alvarenga de Miranda, da freguesia do Couto, Isabel Machado, da freguesia de Alheira, Felicidade de Sousa da freguesia de S. Vicente de Areias, Adelina Ribeiro, da freguesia de Bastuço S.º Estevão, Adelino de Azevedo, da freguesia de Gamil.

Por haverem transgredido o artigo 104 do Codigo de posturas, Augusto Rodrigues Barbosa, da freguesia de Areias-de Vilar.

Por transgressão do artigo 65.º do referido codigo, Ana Martins Barbosa, da freguesia de Areias de Vilar.

Por transgressão do Edital da camara, sobre cães, Antonio Joaquim Duarte Silva, da freguesia de Manhente.

A FUNERARIA DE Joaquim Rente BARCELINHOS

Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc.

PREÇOS CONVIVATIVOS

O QUE TODOS DEVEM SABER DE CANCRO

Noções Gerais

O cancro é uma das mais frequentes e das mais graves de todas as doenças que afligem a humanidade, e isto conclui-se de, em 1922, ter sido elle a causa, na «Registration Area» dos E. U., duma morte em cada 8, nos individuos com mais de 40 anos. (1)

Estes numeros são assustadores; mas, das pessoas que chegam aos 40 anos, não morre com um cancro, nessa idade, 1 em cada 8. Pelo contrario, o cálculo anual sobre as pessoas dessa idade dá apenas a percentagem aproximada de 1 morto em alguns milhe-

O cancro, que já era conhecido dos medicos da antiguidade, tem persistido através dos tempos. Apesar de se terem adquirido até hoje importantes conhecimentos acerca do cancro, ainda há muito por aprender. A sua verdadeira causa ou causas permanecem desconhecidas. Só sabemos que elle se pode, dentro de certos limites, evitar ou curar.

A frequencia e o aumento do cancro

Na parte continental dos Estados Unidos, a mortalidade anual por todas as espécies de cancro foi avaliada em 1923, último ano para o qual há uma estatística definitiva, em cerca de 100.000. A proporção de mortes nesse ano foi de 89,4 por 100.000 pessoas.

No relatório de 1923 do «Census Bureau», o cancro equipara-se á pneumonia, á tuberculose e ás doenças dos rins como uma das 5 ou 6 causas de morte que ficam logo a seguir ás doenças do coração.

A mortalidade por cancro na maior parte dos países civilizados aumenta dia a dia; mas ainda não se pôde averiguar o que nesse aumento é devido ao aperfeiçoamento do diagnóstico e o que na realidade pertence a um aumento incontestavel da doença.

É' aproximadamente 2,5% ao ano a percentagem oficial do aumento das mortes pelo cancro, nos E. U.

O cancro é um quasi exclusiva dos tanto assim que sobre o numero total de mortes por cancro, em todas as idades, cerca de 95% dão-se depois dos 35 anos. O cancro aparece por formas varias e pode atacar qualquer órgão ou parte do corpo. A localização mais importante dos dois sexos em conjunto estômago, e vitima por aproximadamente, 24% das pessoas, na United States Registrar

O cancro, que já era conhecido dos medicos da antiguidade, tem persistido através dos tempos. Apesar de se terem adquiridos até hoje importantes conhecimentos acerca do cancro, ainda há muito por aprender. A sua verdadeira causa ou causas permanecem desconhecidas. Só sabemos que elle se pode, dentro de certos limites, evitar ou curar.

Nas mulheres o cancro é muito frequente. Na mortalidade geral, acima dos 40 anos, a percentagem das mortes por cancro é, nos homens, de 1 por 10, enquanto que nas mulheres essa proporção sobe a 1 por 7.

Entre as idades de 35 a 45 anos morrem por cancro duas vezes e meia mais mulheres do que homens. Entre os 45 e 55, duas vezes mais mulheres do que homens.

O excesso de mortalidade nas mulheres é devido ao cancro da mama e especialmente ao dos órgãos genitais. Excluindo estas duas localizações, a frequência relativa das outras variedades, em conjunto, é aproximadamente 25% mais alta nos homens do que nas mulheres.

(Continua)

(1) Segundo os ultimos relatorios do «Census Bureau» dos E. U.

EDITAL

Fernando de Magalhães e Menezes, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que, por deliberação tomada em sessão de ontem, se procederá, em 2 de julho próximo, á arrematação da demolição de todos os prédios com frente para o largo Municipal e rua do Infante D. Henrique, com excepção do que tem os numeros 10 e 12, com frente para a referida rua, que terá de ser demolido pelo proprietario.

As condições da arrematação acham-se patentes nesta secretaria das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis.

Barcelos e secretaria da Camara Municipal, 5 de Junho de 1930.

E eu, Secundino Pereira Esteves, chefe da

secretaria, o escrevi.
Fernando de Magalhães e Menezes

Agradecimento

José da Silva Martins vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se encorporaram no funeral de sua esposa, bem como agradecer tambem a todas as pessoas que por aquela ocasião lhe apresentaram a fineza dos seus favores.

Barcelos, 13 de Junho de 1930.

Casa--aluga-se

De dois andares, bons commodos, uma boa loja para negocio, entrada independente, com luz electrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se a da Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.ª Sr.ª D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firmino da Silva—Café Barcelense.

Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
Cadernos e métodos caligráficos.
Todos os objectos escolares.

Grande e variado sortido
de artigos de
escritório e papelaria.

Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.
 Modicidade de preços.

Marinho

Execução de livros, jornais, revistas. Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.
 Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

P
A
P
E
L
A
R
I
A

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando de 2 profilático—

"Hala"

único preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmácia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira—Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto gráfico

Preço por número \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

OFICINA E ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

(antiga casa do Bento)

Fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e travessa da mesma—BARCELOS

O seu proprietário, José Moreira dos Santos Ferreira, vem prevenir a sua Ex.^{ma} clientela e respeitável publico que em virtude da retirada do Sr. Antonio Fernandes Rosas, se encontra novamente à frente da sua oficina de sapataria, onde espera receber as presadas ordens da sua antiga e estimada clientela.

Previne também que se encontra com pessoal suficientemente competente para a execução de qualquer obra, pedindo, por isso, darem-lhe a preferencia, o que antecipadamente muito agradece.

POLYDOR

A melhor marca de gramofones e discos com gravação electrica.

Unico representante em Barcelos:

ANTONIO VELOSO

Agencia de Passagens e Passaportes
(Em frente ao Correio Dorreio)



Adubos Agrícolas "TRIUNFANTE"

DE—

JOSÉ FERREIRA BOTELHO PORTO

absolutamente garantido para todas as culturas.

Agente em Barcelos

J. B. FERREIRA DIAS

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigéssimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registado. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Anunciar na «Opinião» é obter verdadeiro reclame

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO

CARLOS SOUSA

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o reccuário clinico

A PREVIDENTE

A. S. M.

Provisoriamente—R. Passos Manuel, 24-2.º

PORTO

PRESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

Assembleia Geral—Dr. José Figueira d' Andrade, advogado
 Conselho Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico
 Direcção—José Pinheiro, corretor oficial de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos desta Associação de previdencia, no sentido de serem também admitidas senhoras e estendendo a area social, que abrange os distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e Aveiro.

Subsidios aos herdeiros ou a quem o socio indicar, na proporção de 10 contos por cada 1000 socios existentes podendo ir a 50 contos por 5000 ou 100 contos por 10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 anos.

Peçam propostas e esclarecimentos ao nosso correspondente

Manuel Guimarães—Barcelos

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça)

Manuel Pereira Rainha

Ex-contramestre da Alfaiataria Barbosa e com 20 anos de pratica da mesma

Largo do Apolo

Participa aos seus amigos e á praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria.

Maxima perfeição—preços módicos

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado
 Fornecimento de materiais

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos
 Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.
 FABRICA CERAMICA DO PATARRO

ARNALDO GAMA

O Sargento-Mór de Vilar

Episodios da Invasão dos franceses em 1809

XVII

«—Diga qual é—respondeu ele.
 «—Ficar o casamento demorado até eu ir saber novas dele. Parto amanhã para o Porto, e depois vou a Espanha, vou a França, vou a Inglaterra, vou perguntar ao Lord, vou perguntar até ao diabo, mas hei-de voltar um instante, e por fim responde:
 «—Olhe, sr. Rodrigues, eu entendo em minha consciência que vocem-cê tem razão, por isso aceito a sua condição. Mas é escusado ir passar mundo para verificar a morte do sr. Luiz Vasques. Muita gente que veio

de Tolosa, m'o disse, e algumas pessoas contaram até os pormenores.
 «—E aqui poz-se-me a contar que o senhor tinha sido ferido por uma bala no peito...
 «—E duas cutiladas na cabeça, é verdade—acudiu aqui Luiz Vasques.
 «—E depois que tinha morrido em Victoria, em casa não sei de que cidade, muito cristãmente, e que tinha sido enterrado com toda a pompa. Disse-me mais que á hora da morte, lhe tinha mandado pedir perdão por uma carta, mas que a carta se perdera, e que o seu camarada...
 «—infamo!—balbuciou Luiz Vasques.
 «—E' como lhe digo—continuou o Trinta e tres—Tantas cousas mealanzou, que o parvo de mim ch'gu a convence-se e disse-lhe:
 «—P' meu, isso será verdade?!
 «—Dou-lhe a minha palavra de honra—volveu ele.
 «—Assim mesmo não sei que me mordida cá dentro, que lhe digo:
 «—Homem, isso parece-me assim a modo de historia...
 «—Aposto a vida pelo que digo—responde-me ele.
 «—Olhe o que diz.

«—Perdoo-lhe á morte no dia em que o sr. Luiz Vasques apparecer.
 «—O dito, dito—disse-lhe eu então, voltando-lhe as costas.
 «—Então ele susta-me, e diz-me:
 «—E agora promete-me não se oppor ao meu casamento?!
 «—Case-se, muito embora; mas lembre-se bem, o dito, dito.
 «—Isto aconteceu aqui há cousa de quinze dias. O sr. Fernando Silvestre, sabendo-o, escabriu com o meu capitão, e lá se foi para o solar. A menina finava-se a olhos vistos. Eu dizia então comigo—pois ela consente, e anda assim! Nada, aqui há cousa. Meu dito, meu feito. Hontem ao por do sol vou dar com ela a chorar, sentada á beira do rio, naquele sitio onde o sr. quiz matar o da Barca. Pergunto-lhe o que tem, ela cai-me a soluçar nos braços, e responde-me:
 «—Rodrigues, este casamento é impossivel. A alma de Luiz Vasques perseguir-me-á toda a vida. Sinho-a aqui a falar-me sempre, dentro do coração. Salve-me, salve-me!
 «—Ahi senhor, que não sei como não ensandeci de colera. Mas contive-me, para que ela se não apavorasse, e disse-lhe:

«—Deixe estar que a cousa arranja-se de hoje para amanhã.
 «—Assim como assim, aquele ladrão tinha de morrer ás minhas mãos. Mas, senhor, não sei porque diabo... mas é que ela depois fez-me prometer que não dissesse nada ao pai, nem áquele bargante... Não dormi toda a noite, por vida minha! Aqui há cousa—dizia-me não sei o que cá dentro. Assim como assim, eu não deixo casar a pequena. Está visto que casa contra a vontade. Assim puz-me a scismar. Muito bem. Amanhã vou-me ao bargantaço, e digo-lhe que largue a pequena com s'icentos diabos, ou senão arrebeito-o. Mas não pude dormir, pelo inferno! Levantei-me ainda não se enxergava a boieia, vim tomar fresco para o pátio, porque entim, senhor, eu tinha prometido áquele marmelo. Nisto chega o tolo e diz-me... Mas, por vida minha! para que se deixou o senhor matar em Victoria? Porque nos não escreveu a dizer que era mentira?
 Luiz Vasques, desde que ouvira o que Camila dissera ao Trinta e tres não atendera a mais palavra alguma deste. Sentiu-se inundar de felicidade, sentiu-se desfalecer, viu o ceu

aberto diante de si. Ergueu-se então e disse-lhe em voz trémula, e com os olhos húmidos do intimo júbilo em que trasbordava:
 «—Eu vou ver Camila, vou dizer-lhe que Luiz Vasques vive, que era o amor que lhe falava dentro do coração...
 «—E diz bem, por vida minha!—exclamou o veterano, pondo-se de pé—Vamos acabar o inferno daquela pobre-sinha.
 E dizendo, tomou a espingarda, e poz-se a caminho. De repente atirou dois saltos de garoto, espicaçado su-bitamente pelo diabo da travessura, e bradou em voz que entoava toda a alegria que o agitava:
 «—Pelo inferno! Desta vez sempre danço na boda.

(Continua)